

5988

111

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

DIRECTOR

MEDICINA E CIRURGIA.

THESE

Apresentada e publicamente sustentada, perante a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, aos 12 de Dezembro de 1843, para verificação de Diploma conforme mandão as leis em vigor;

POR

Fidencio Nepomuceno Prates,

NATURAL DA VILLA DE CASSAPATA, PROVINCIA DO RIO GRANDE DE S. PEDRO DO SUL,

DOCTOR EM MEDICINA, BACHAREL EM LETRAS E EM SCIENCIAS PHYSICAS,

PELA UNIVERSIDADE DE FRANÇA (FACULDADES DE PARIS).

On doit beaucoup exiger de celui qui se fait
auteur par un sujet de gain et d'intérêt; mais
celui qui va remplir un devoir dont il ne peut
s'exempter, est digne d'excuse dans les fautes
qu'il pourra commettre. LA BRUYÈRE.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio N. 53

1843

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os SRS. DOUTORES :

1.º ANNO.

F. DE P. CANDIDO.	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO, <i>Presidente</i>	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM.	Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
L. DE A. P. DA CUNHA.	Physiologia.

4.º ANNO.

L. F. FERREIRA, <i>Examinador</i>	Pathologia externa.
J. J. DA SILVA.	Pathologia interna.
J. J. DE CARVALHO, <i>Examinador</i>	Pharmacía, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO, <i>Examinador</i>	Operações, Anatomia topographica e Apparehos.
F. J. XAVIER.	Partos, Molestias de mulheres pejudicadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

T. G. DOS SANTOS.	Hygiene e Historia de Medicina.
J. M. DA C. JOBIM.	Medicina Legal.

2.º ao 4.º M. F. P. DE CARVALHO.	Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.
5.º ao 6.º M. DE V. PIMENTEL.	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. F. MARTINS.	} Secção das Sciencias accessorias.
.	
J. B. DA ROSA, <i>Examinador</i>	} Secção Medica.
.	
D. M. DE A. AMERICANO.	} Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO.	

SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSEGA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiaes emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

A MEU TIO

© Ex.^{mo} Sr. Barão de Antonina,

À MINHA PRIMA

A Ill.^{ma} Sra. D. Galbina da Silva Vergueiro,

A MEU PRIMO

O Ill.^{mo} Sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro,

A MEU TIO

O Ill.^{mo} Sr. João Raymundo da Silva,

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

MEDICINA E CIRURGIA.

1.

O delirio he ordinariamente um phenomeno sympathico, e raras vezes symptomatico de lesão cerebral. A paralytia pelo contrario he quasi sempre um signal d'affecção do cerebro.

2.

A cephalalgia, as convulsões assim como o delirio, são quasi sempre sympathicas.

3.

A cephalalgia geral como signal sympathico he tão frequente, quanto o he a hemicrania como signal idiopathico, isto he, como signal que indica uma doença occupando a metade da cabeça.

4.

A frequencia do pulso n'um doente de hemorrhagia cerebral anuncia em geral um signal funesto, e indica a existencia de coagulo de sangue consideravel, assim como um trabalho inflammatorio. A ausencia de febre, pelo contrario, he indicio de pouco coagulo, e de trabalho eliminatorio sem muita inflamação.

5.

Nas affecções do cerebro os vomitivos não devem ser empregados. Elles augmentão a congestão pelos esforços que occasionão.

6.

No começo das affecções agudas do cerebro a sensibilidade da vista augmenta-se; diminue-se porém nas que são acompanhadas de stupôr.

7.

Para a resolução das molestias um certo gráo de força he necessario.

8.

Nas molestias agudas com rasão se diz: *Ubi vita, ibi spes.*

9.

As conclusões em therapeutica só devem ser tiradas de um grande numero de factos.

10.

Os charlatães devem os seus successos aos que, estranhos à medicina, se persuadem que he impossivel curar molestia alguma sem remedios. Eis em que se baseão os successos da homœopathia.

11.

No tratamento da febre typhoide só o methodo racional deve ser empregado; isto he, deve-se variar as prescripções segundo as indicações que a molestia apresentar, com attenção ás diferentes formas com que póde ella apparecer.

12.

Casos ha em que nem pela auscultação, percussão e escarros, se pôde determinar a séde de uma lesão, se bem que ella exista realmente no peito.

13.

A bexiga confluyente em um adulto he sempre uma molestia mui grave e mesmo mortal na maioria dos casos: o delirio que ás vezes a acompanha augmenta o perigo.

14.

De todas as molestias eruptivas a scarlatina he a que mais abala o organismo: as crianças d'ella attaccadas ficão depois mui dispostas a contrahir as scrophulas.

15.

O fêto na cavidade uterina está sujeito a contrahir as mesmas enfermidades, a que poderá depois ser exposto em uma idade mais avançada.

16.

Os incommodos proprios das mulheres prenhes apparecem mais durante a primeira prenhez do que nas seguintes.

17.

As primiparas estão mais expostas aos ataques d'eclampsia do que as que já parirão.

Muito se deve temer a eclampsia, durante o trabalho do parto, nas mulheres infiltradas.

18.

Uma primeira prenhez em uma mulher de idade já avançada deve inspirar, em geral, serios cuidados.

19.

O primeiro parto prepara as vias para o parto actual, e as dispõem para os que se seguirem; por consequencia um primeiro parto pôde ser difficil e os outros facéis.

20.

Nos casos em que o parteiro se vê na triste posição de escolher o sacrificio da vida do feto ou da mãe, deve tomar o primeiro partido.

21.

Em uma mulher recentemente parida o facies, o calor animal e o pulso devem fixar particularmente a attenção do medico.

22.

Nas mulheres que ficão doentes depois do parto, o utero torna ao seu estado mais lentamente do que quando não existe algum estado pathologico.

23.

He preconceito do povo e de alguns medicos o pensar que as sangrias supprimem ou diminuem os lochios; pelo contrario, quando ha suppressão dos lochios pela apparição de uma molestia em que a sangria he indicada, e que esta molestia melhora com a sangria, os lochios reapparecem; logo a sangria em vez de ser contra indicada, he muito util.

24.

Nas recém-paridas as inflamações tornão-se mui depressa purulentas; isto depende da modificação que soffrem os fluidos durante a prenhez.

25.

Nas recém-paridas as molestias agudas são sempre mui graves: assim a peritonite he quasi sempre mortal.

26.

Os desvios do utero constituem o terço, pouco mais ou menos, das molestias d'este orgão: elles muitas vezes são considerados como engorgitamentos e sirrrosidades.

27.

Os cancos uterinos só são dolorozos no seu ultimo periodo.

28.

A copahiba e as cúbebas sós ou misturadas aggravão a orchite blennorrhagica quando ella já caminha para a resolução.

29.

Não he raro vêr-se, em doentes blennorrhagicos, engorgitarem-se as articulações; d'estas a que mais frequentemente se engorgita he a do joelho.

30.

Tão importante he o tratamento local nos accidentes primitivos da syphilis, quanto he o tratamento geral na affecção constitucional. A idade, a prenhez não são contra-indicações para o tratamento geral na syphilis constitucional: tratamento este que tanto mais aproveita quanto mais depressa se emprega.

31.

Nas affecções syphiliticas o bom exito do tratamento anti-venereo consiste na sua continuação; si se interrompe o tratamento por quinze dias, a molestia pôde voltar ao seu estado primitivo.

32.

Nas affecções syphiliticas dos ossos o iodureto de potassio he o medicamento que mais aproveita.

33.

Na iritis aguda o melhor medicamento he provocar-se a salivação com os calomelanos.

34.

He incontestavel que o nitrato de prata em solução ou como caustico he um medicamento muito poderoso na ophthalmia purulenta.

35.

Depois de uma operação de cataracta o doente nunca verá tão bem como antes da molestia.

36.

Em geral não se deve apressadamente fazer a operação da fistula lacrymal nas crianças; porquanto muitas vezes a cura se opera só com a mudança de temperamento.

37.

A tenotomia he, em geral, uma operação innocente.

38.

A ruptura dos tendões não produz perigo algum.

39.

Os encolhimentos (*les brides*) da mão provenientes de uma queimadura são incomparavelmente mais difíceis de curar-se do que os que provêm do encolhimento dos tendões.

40.

Raras vezes podem-se reduzir luxações antigas: as tentativas que para isso se fazem quasi sempre occasionão accidentes mui graves.

41.

As maquinas empregadas para a ruptura das anquiloses devem ser proscriptas da cirurgia; a secção dos tendões e maquinas que endireitem o membro lentamente são os meios que mais aproveitão.

42.

Nas luxações acromio-claviculares toda e qualquer atadura (*bandage*) não só he inutil, mas tambem prejudicial: deve-se deixar o doente livre, e em dous ou tres mezes a luxação desaparece sem grande difformidade.

43.

Quando existir um tumor de natureza cancerosa no seio e que um outro se desenvolver na axilla, este quasi sempre he da mesma natureza.

44.

Os focos sanguineos, que communicão com o ar, dão quasi sempre origem a accidentes graves.

45.

Os abcessos na axilla devem ser abertos o mais promptamente possível.

46.

O excesso de frio como o de calor produz queimaduras.

47.

A gymnastica he um dos mais poderozos modificadores do corpo humano. Um exercicio conveniente he o melhor meio para destruir os perniciosos effeitos que muitas vezes resultão dos excessos intellectuaes e moraes.

48.

Os abcessos formados na proximidade das mucosas, tem quasi sempre um cheiro desagradavel, o que muitas vezes leva a crêr-se na existencia de alguma alteração ossea. Isto tem muitas vezes lugar nos abcessos da face.

49.

A acção muscular só por si pôde produzir fracturas.

50.

Não pôde existir fractura sem contusão alguma.

51.

Quando, em consequencia de uma violencia exterior feita na parte superior do craneo, apparecem ecchimosos nas palpebras, deve-se suppôr a existencia de uma fractura da base do craneo.

52.

No tratamento das fracturas da rotula desnecessarios são estes apparelhos mui complicados, que tem por fim manter em contacto os fragmentos; pois que não he indispensavel esta circumstancia para que o doente possa andar livremente.

53.

As fracturas produzidas por armas de fogo são perigosas por causa das esquirolas que quasi sempre as acompanhão.

54.

Deve-se desconfiar da apparente benignidade das feridas feitas por armas de fogo; a cura he tardia, e a suppuração mui longa por causa da grande desordem que ellas occasionão.

55.

A amputação supra malleolar he preferivel á praticada no lugar de eleição.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, iudicium difficile. Oportet autem non modò se ipsum exhibere quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et præsentem, et externa. — Sec. 1, aph. 1.

II.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. — Sec. 1, aph. 6.

III.

Duobus doloribus simul obortis, non in eodem loco, vehementior obscurat alterum. — Sec. 2, aph. 46.

IV.

Spontaneæ lassitudines morbos denuntiant. — Sec. 2, aph. 5.

V.

Mulierem in utero gerentem ab acuto aliquo morbo corripì, lethale. — Sec. 5, aph. 30.

VI.

A plagâ in caput, stupor, aut delirium, malum. — Sec. 7, aph. 44.

I

Vita brevis, ars longa, occasio praeceps, experientia fallax, judicium difficile. Oportet autem non modo se ipsam exhibere, sed oportet tacite, sed etiam agere, et presentes, et futuras. — Sec. 1. — Aq. 1.

II

In extremis morbis, extrema remedia exquisita optima. — Sec. 1. — Aq. 2.

Esta These está conforme aos Estatutos. — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1843.

III

DR. FRANCISCO FREIRE ALLEMÃO.

Non in eodem loco, vehementer. — Sec. 2. — Aq. 3.

IV

Spontanea lassitudines morbos denuntiant. — Sec. 2. — Aq. 4.

V

Mulierem in utero gravidam ab acuto alioque morbo corripit, letale. — Sec. 2. — Aq. 5.

VI

2 plagi in caput, stupor, aut delirium, malum. — Sec. 7. — Aq. 11.